
TINTURA DE *Foeniculum vulgare* Mill.

NOMENCLATURA POPULAR

Funcho

FÓRMULA (GARCIA *et al.*, 1999; CÁCERES, 2009)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Fruto	10 g
Álcool etílico 35-40% q.s.p.	100 mL

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Extrair o fruto triturado por percolação. Seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descrita em *Informações Gerais em Generalidades*.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

Acondicionar em frasco de vidro âmbar, que deve garantir proteção contra contaminações, efeitos da luz e umidade, com lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Não usar em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação ou a plantas da família Apiaceae. Não usar em gestantes, lactantes, alcoolistas e diabéticos, em função do teor alcoólico na formulação. Se os sintomas piorarem durante o uso do fitoterápico um médico deve ser consultado. Não usar em pessoas com síndromes associadas ao hiperestrogenismo (GARCIA *et al.*, 1999). Doses acima das recomendadas não devem ser utilizadas por longos períodos de tempo (ESCOP, 2003). Em casos raros podem aparecer reações alérgicas cutâneas e respiratórias, tais como dermatite de contato, asma e rinoconjuntivite (BLUMENTHAL *et al.*, 1998; ESCOP, 2003; WHO, 2007). Elevada concentração de cumarinas na tintura pode provocar o aparecimento de vesículas, edema ou hiperpigmentação cutânea (ORELLANA, 1987; PELLECUER, 1995). Pode reduzir o efeito de medicamentos anticoncepcionais. É contraindicado o uso prolongado, a não ser com estrito acompanhamento médico, e para pessoas com refluxo (BRINKER, 2001).

INDICAÇÕES

Auxiliar no alívio dos sintomas dispépticos, antiespasmódico (GARCIA *et al.*, 1999; NANAVAR *et al.*, 2003) e antiflatulento (GARCIA *et al.*, 1999; ALEXANDROVICH *et al.*, 2003).

MODO DE USAR

Uso oral.

Tomar 1 a 3 mL da tintura, diluídos em 50 mL de água, uma a três vezes ao dia (GARCIA *et al.*, 1999; CÁCERES, 2009)

REFERÊNCIAS

ALEXANDROVICH, I.; RAKOVITSKAYA, O.; KOLMO, E.; SIDOROVA, T.; SHUSHUNOV, S. The effect of fennel (*Foeniculum vulgare*) seed oil emulsion in infantile colic: a randomized, placebo- controlled study. **Alternative Therapies in Health and Medicine**, v. 9, p. 58-61, 2003.

BRINKER, N. D. **Herb contraindications and drug interactions**. 3rd ed. Oregon: Eclectic Medical Publications, 2001.

BLUMENTHAL, M.; BUSSE, W. R.; GOLDBERG, A.; GRUENWALD, J.; HALL, T.; RIGGINS, C. W.; RISTER, R. S. (Ed.). **The complete German Commission E monographs**: therapeutic guide to herbal medicines. Austin: American Botanical Council/Integrative Medicine Communications, 1998.

CÁCERES, A. **Vademécum nacional de plantas medicinales**. Guatemala: Editorial Universitaria, Universidad de San Carlos de Guatemala, 2009.

ESCOP, European Scientific Cooperative on Phytotherapy. **Monographs**: the scientific foundation for herbal medicinal products. 2nd ed. Exeter: ESCOP, 2003.

GARCIA, A. A.; VANACLOHA, B. V.; SALAZAR, J. I. G. **Fitoterapia vademécum de prescripción**: plantas medicinales. 3. ed. Barcelona: Masson, 1999, 1148p.

NANAVAR, J. B.; TARTIFIZADEH, A.; KHABNADIDEH, S. Comparison of fennel and mefenamic acid for the treatment of primary dysmenorrhea, Department of Obstetrics and Gynecology, Shiraz University of Medical Sciences, Shiraz, Iran. **International Journal of Gynecology and Obstetrics**, v. 80, p. 153-7, 2003.

ORELLANA, S. L. **Indian medicine in Highland Guatemala**. Albuquerque: University of New Mexico Press, 1987. 308p.

PELLECUER, J. Aromaterapia y toxicidad de los aceites esenciales. **Natura Medicatrix**, n. 37-38, p. 36-40, 1995.

WHO, World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 3, 2007.